



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

**ATA DA TRICENTÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO
EXECUTIVO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY
RIBEIRO – UENF**

1 Aos vinte dias do mês de janeiro de dois mil e nove, foi realizada na sala de reuniões
2 da Reitoria, às 14 horas e vinte cinco, a tricentésima nona reunião ordinária do
3 Colegiado Executivo da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro –
4 UENF, com a presença dos seguintes Conselheiros: Prof. Almy Junior Cordeiro de
5 Carvalho – Reitor, que presidiu a reunião; Prof. Edson Correa – Pró-reitor de Pesquisa
6 e Pós-Graduação; Prof^a Lilian Bahia de Oliveira – Pró-reitora de Graduação; Prof.
7 Silvério de Paiva Freitas – Pró-reitor de Extensão e Assuntos Comunitários; Prof.
8 Arnaldo Rocha Façanha – Diretor do CBB; Prof. Luis César Passoni – Diretor em
9 exercício do CCT; Prof^a Simonne Teixeira – Diretora em exercício do CCH; Prof.
10 Hernán Maldonado Vásquez – Diretor do CCTA; Sr. Antonio Constantino de Campos –
11 Chefe de Gabinete. Compareceram como convidados: Prof. Ronaldo Pinheiro da
12 Rocha Paranhos – Diretor de Administração de Projetos; Prof André Lacerda – Chefe
13 do Hospital Veterinário; Sr. Luiz Gabriel Sarmet Moreira Smiderle e Sr^a Maria Beatriz
14 Pessanha Boeschstein – Secretária *ad hoc* do Colegiado. Tratou-se da seguinte
15 pauta: **1** – Aprovação da ata 308; **2** – Informes; **3** – Preparação de atividades 2009
16 (continuação); **4** – Assuntos diversos. O **Prof. Almy** iniciou a reunião agradecendo a
17 presença de todos e passou ao **item 1** da pauta, apreciação da minuta da ata da 307^a
18 reunião, que ficou para ser aprovada na próxima reunião. Passando ao **item 2** da
19 pauta, o **Prof. Almy** informou que na próxima sexta-feira, dia 23, haverá aqui na UENF
20 a reunião do Conselho Curador quando será apresentada a prestação de contas da
21 execução orçamentária de 2008 e os convênios em vigor. Informou sobre a questão
22 levantada pelo TCE sobre a ausência de prova escrita nos concursos para professores
23 da Universidade e sugeriu que na preparação das atividades de 2009 essa questão dos
24 concursos fosse incluída. O **Prof. Marco Antonio** esclareceu que alguns processos de
25 concursos foram aprovados e outros não, como existe um rodízio no TCE os pareceres



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

26 emitidos sobre um mesmo assunto são diferentes. Por decisão do Tribunal até o
27 parecer final os concursos foram suspensos. A Universidade marcou audiência para
28 apresentar argumentação e conseguir uma conclusão única sobre o assunto. Outro
29 ponto questionado pelo Tribunal é a diferença, entre os Centros, dos critérios para
30 pontuação de *curriculum*. O **Prof. Almy** sugeriu que já houvesse uma discussão sobre
31 o assunto para no caso de não termos solução do TCE, ou se continuar a exigência da
32 prova escrita, já termos uma proposta da Universidade, pois não podemos ficar
33 aguardando a solução do Tribunal para depois então discutir o assunto. Em sua opinião
34 deveria haver uma prova escrita, com apresentação oral. O **Prof. Silvério** também se
35 manifestou favorável a inclusão de prova escrita, mas não pela exigência do TCE. O
36 **Prof. Edson** considera que a exigência do TCE fere a autonomia universitária. O **Prof.**
37 **Marco Antonio** argumentou que uma das provas da lisura dos concursos é que nunca
38 houve ação judicial contra os concursos. O **Prof. Edson** ressaltou que se adotarmos a
39 prova escrita teremos outros problemas como a questão da correção e dos prazos para
40 os resultados e, se for o caso, podemos adotar a prova escrita e paralelamente recorrer
41 ao Tribunal Superior. O **Prof. Arnoldo** solicitou que fosse encaminhado um documento
42 oficial sobre o assunto porque recentemente foram encerradas as inscrições de vários
43 concursos do CBB e já está correndo o prazo para a realização dos concursos. O **Prof.**
44 **Almy** reiterou a informação de que os concursos estão suspensos até o
45 pronunciamento do TCE. O **Prof. Marco Antonio** ficou de encaminhar documento
46 sobre o assunto. Na opinião do **Prof. Passoni** a prova escrita não fará mal, o problema
47 é a questão da autonomia universitária. Se a Universidade decidir que não deve haver
48 a prova escrita teremos que brigar por isso, podemos entrar com medida cautelar para
49 garantir esse direito. A **Profª Simonne** lembrou que também existe a necessidade de
50 fazer os concursos de funcionários técnicos e administrativos. A **Profª Lilian** considera
51 a decisão de suspender os concursos a mais prudente, não considera que valha a
52 pena entrar com recurso e, contrariando a decisão do TCE, realizar os concursos. O
53 **Prof. Arnoldo** solicitou que fosse disponibilizada toda a documentação inerente ao
54 assunto até como forma de proteger a UENF porque os candidatos podem entrar com



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

55 algum tipo de ação alegando falta de informação. O **Prof. Almy** considera importante
56 discutir na Universidade se vamos adotar ou não a prova escrita e avaliar a melhor
57 forma de agir, se vale a pena enfrentar o TCE em nome da autonomia universitária.
58 Considera a discussão pertinente e importante porque nunca foi discutido na
59 Universidade o modelo de edital. O **Prof. Silvério** considera que se aceitarmos a
60 pressão do TCE estaremos reconhecendo que os concursos que foram feitos até
61 agora, inclusive os dos presentes, foram inadequados. Ressaltou a importância de
62 mostrar que a Universidade tem competência para decidir como fazer seus concursos.
63 O **Sr. Constantino** se manifestou dizendo que leu com atenção todos os processos do
64 Tribunal e que as cobranças feitas são pendências antigas e o TCE entende que há
65 princípios maiores, mesmo havendo a autonomia universitária, um deles é a isonomia
66 nas oportunidades. Por questão de doutrina o TCE entende prova só como sendo
67 escrita por ter maior possibilidade de ser idônea. Continuou dizendo que teremos que
68 avaliar até que ponto vale a pena insistir na autonomia universitária e recorrer a todas
69 as instâncias, o que pode ser um processo demorado, e existe a possibilidade do
70 parecer não ser favorável à Universidade. O **Prof. Almy** ressaltou a importância de um
71 diagnóstico consistente para ver quais são as dificuldades, principalmente em algumas
72 áreas, especialmente no CCH onde a situação de saída de professores é dramática.
73 Considera importante a formação de recursos humanos e trazer interessados em pós-
74 doutorado. A **Profª Simone** acredita que um dos fatores é a questão salarial, mas é
75 importante avaliar as outras causas. O **Prof. Almy** justificou a ausência do Prof. Abel,
76 que está participando de uma reunião no LENEP, onde será discutida a expansão da
77 UENF em Macaé. Passando ao **item 3** – Preparação de atividades 2009 (continuação)
78 – O **Prof. Marco Antonio** esclareceu que o orçamento de 2009 é praticamente o
79 mesmo de 2008, o que pode trazer algumas dificuldades, porque há reajuste dos
80 funcionários terceirizados e dos serviços de água, luz e telefone. Solicitou que haja um
81 planejamento antecipado dos gastos para evitar o atropelo que tem ocorrido no final do
82 ano. A distribuição dos recursos vai ser feita segundo os critérios aprovados na 302ª
83 reunião do COLEX: a) 25% de forma linear; 25% pelo número de professores dos



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

84 Centros; c) 25% pelo número de alunos da Graduação (presencial) e da Pós-
85 Graduação; d) 25% pela produtividade, sendo 10% pela Graduação (avaliação
86 ENADE), 10% pela Pós-Graduação (através do conceito CAPES) e 5% através de
87 bolsistas de produtividade em pesquisa CNPq (percentual). A **Profª Simonne**
88 manifestou sua preocupação sobre os recursos destinados ao CCH, que é o menor
89 Centro. A **Profª Lilian** falou da importância do CCH ter projeto de crescimento. O **Prof.**
90 **Marco Antonio** falou sobre a questão do Hospital Veterinário, já que o CCTA tem dois
91 laboratórios instalados no Hospital. O **Prof. Maldonado** se manifestou dizendo que não
92 está convencido de como foi feita a divisão, mas não quer brigar e aceita o que vier
93 para o CCTA. O **Prof. Marco Antonio** ressaltou que o critério de divisão dos recursos
94 havia sido discutido e aprovado pelo COLEX. O **Prof. Almy** ressaltou a importância de
95 fazer os planejamentos, ver as prioridades e fazer o levantamento do custo dos Cursos.
96 O **Prof. Maldonado** se queixou do pouco tempo que houve para gastar o pronto
97 pagamento em dezembro e teve que devolver o dinheiro. Argumentou que a verba
98 recebida pelo CCTA é pequena para manter os vários Laboratórios e o que permitiu um
99 orçamento razoável foram os projetos aprovados. Argumentou que o CCTA recebeu
100 menos que o CBB e reclamou que houve interferência do Diretor do CBB em questões
101 do CCTA. O **Prof. Arnoldo** argumentou que em nenhum momento interferiu no CCTA,
102 mas que não vai se furtar a defender a distribuição dos recursos e a vida acadêmica da
103 Universidade. Quando diz que tem dois laboratórios que fazem ensino, pesquisa e
104 extensão que são do CCTA, mas estão instalados no Hospital Veterinário, não está
105 interferindo no CCTA apenas defendendo o que é lógico. O Hospital tem verba própria
106 e é vinculado à Reitoria, devendo ser respeitado como tal. Continuou dizendo que
107 defende os interesses da Instituição. Ressaltou que sempre que houver discussão
108 defenderá de forma clara e lógica seus argumentos. Considera que deve haver maior
109 integração entre o CCTA e o CBB porque há projetos comuns. O **Prof. Passoni** se
110 manifestou dizendo que, como Diretor substituto do CCT, gostaria de deixar claro o
111 apelo pelo critério utilizado para a divisão dos recursos e considera superior à
112 divisão igualitária pelo número de Centros. Considera o critério bastante interessante e



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

113 uma parte visa equalizar as diferenças dos Centros. O **Prof. Almy** argumentou que o
114 critério foi discutido no meio do ano passado e agora estão antecipando, para janeiro, a
115 regra discutida e aprovada no ano passado. O **Prof. André** esclareceu que entende
116 que o Hospital tem uma área comum que se confunde com o atendimento, mas não
117 consegue separar o atendimento da pesquisa, continuou dizendo que teve grande
118 apoio para montar o Hospital e conseguiram equalizar alguns problemas como o de
119 espaço. Foi feita parceria com o CBB, o que vai trazer muitos benefícios porque vai
120 permitir o crescimento das pesquisas. Considera importante ampliar o relacionamento
121 com os diversos setores da Universidade. Algumas verbas do Hospital também foram
122 conseguidas através de projetos, além da verba da Reitoria, foram verbas importantes.
123 Ressaltou que hoje o Hospital já tem um nome entre os Cursos de Veterinária do país
124 e, em termos de equipamento, é um dos melhores, o que falta é pessoal. O setor de
125 cirurgia é o que arrecada mais recursos, que foram doados para outros setores para
126 que todos pudessem crescer. Todos que estão no Hospital estão tendo boas condições
127 de trabalho, embora ainda tenham alguns problemas para resolver. Lamenta que
128 algumas pessoas não vejam a grandeza e a importância do Hospital, que é parte da
129 UENF. O **Prof. Almy** lembrou que a UENF e a UERJ foram as únicas instituições que
130 conseguiram aprovar projetos para compra de grandes equipamentos, um deles para o
131 Hospital Veterinário, ressaltou ainda que o Hospital necessita de verba para
132 manutenção e, também, de aumento de pessoal. Continuou dizendo que a
133 Universidade tem perdido pessoal técnico e que está trabalhando fortemente para
134 conseguir autorização para concurso para repor as vagas e ampliar o quadro. O **Prof.**
135 **Maldonado** reconheceu que houve avanços na parte administrativa e considera
136 importante a antecipação da discussão sobre a aplicação dos recursos, como também
137 as parcerias. O **Prof. Marco Antonio** acrescentou que o valor inicial de 600 mil reais
138 pode ser ampliado e, também por isso, é importante planejar porque, se houver
139 liberação de mais recursos no fim do ano, já existirá o planejamento de como gastar. O
140 **Prof. Almy** esclareceu que estamos em processo de descentralizar o orçamento com
141 os gastos do dia a dia, mas tem que ser vista a questão de manutenção das áreas



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

142 comuns. O **Prof. Silvério** lembrou que já na gestão passada houve tentativa de
143 descentralizar os recursos, que eram poucos, hoje a situação de recursos melhorou. A
144 aprovação dos critérios ainda pode evoluir, mas, como primeiro passo, temos que
145 comemorar e executar nos Centros. Considera importante motivar os professores para
146 que enviem projetos porque, quanto mais professores participarem dos editais, maiores
147 são as chances de conseguir. **Prof. André** argumentou que o Hospital Veterinário da
148 UENF é muito mais avançado do que de universidades mais antigas e, atualmente, o
149 atendimento que é feito a pequenos animais é sem dúvida o melhor. O Hospital tem
150 recebido diversos pedidos de alunos de diversas universidades, que querem vir
151 conhecer o trabalho que tem sido desenvolvido e se surpreendem com as instalações e
152 com a estrutura. Ressaltou que tem tido apoio da administração para resolver os
153 problemas do Hospital e que a idéia é crescer. O **Prof. Maldonado** manifestou
154 satisfação por saber que o Hospital Veterinário está se tornando referência e seria
155 importante que isso se estendesse aos outros Centros. Para o **Prof. Edson** a
156 discussão sobre os recursos é fundamental, outro ponto que considera importante é
157 discutir a pesquisa, por ser uma área onde entram todos os setores da UENF e que
158 permite a captação de recursos. Continuou dizendo que a Diretoria de Projetos e o
159 Setor de Patentes precisam ser melhor estruturados e há necessidade de criar a
160 Agência de Inovação Tecnológica. O **Prof. Arnoldo** considera a experiência de
161 descentralizar os recursos bastante positiva e foi possível convencer o Conselho do
162 Centro da necessidade de comprar grandes sistemas que atenderiam não só ao CBB
163 como outros Centros. Cumprimentou os professores Almy, Marco Antonio e Amaral que
164 conseguiram resolver o problema da importação e a Instituição se esforçou e se
165 habilitou para importar. Passando ao **item 4 – Assuntos Diversos –** O **Prof. Edson**
166 falou a respeito do projeto CT-Infra, que será discutido no COLEX e feito a partir das
167 informações dos Centros que devem apresentar as demandas dos laboratórios. Alguns
168 Centros têm carências concretas e imediatas e outros têm projetos a longo prazo. O
169 novo edital prevê recursos de até 18 mil reais por doutor da instituição e a UENF tem
170 aproximadamente 300 doutores, o que daria um montante de aproximadamente 4



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

171 milhões de reais. Há necessidade de se reunir, ainda em janeiro, para pensar no
172 projeto. Já ficou estabelecido que a verba será utilizada na construção de um prédio
173 para ampliação e criação de novos cursos. Foi feito o seguinte levantamento: CCTA -
174 1.000 m² para os cursos de Engenharia Agrícola e de Alimentos; CCH - entre 500 e
175 800 m², para o Laboratório de Línguas e Oficina de Educação Inclusiva; CBB - 540 m²,
176 para os cursos de Farmácia e para a área de saúde; o CCT é o Centro que tem a maior
177 demanda, para o LECIV 100 m², para o LEPROD 100 m², para o Laboratório de
178 informática, para o LCQUI 1.560 m², para o LCFIS 200 m² e para o LCMAT 1.860 m².
179 Se fizermos o levantamento do total de recursos necessários para atender às
180 solicitações não teremos como atender com apenas um projeto. Algumas demandas só
181 poderão ser atendidas em prazo maior, mas é importante reunir para fazer o
182 levantamento de metragem para o primeiro projeto e fazer o levantamento para o
183 futuro. O **Prof. Almy** lembrou a importância de já ter pronto um planejamento porque,
184 mesmo que a verba do CT-Infra não seja suficiente para construir o prédio todo, há a
185 possibilidade de buscar outras fontes de recursos. O **Prof. Paranhos** sugeriu que a
186 construção não fosse um prédio de vários andares, como já houve sugestão, e deveria
187 também prever recursos de adaptação dos prédios. O **Prof. Almy** esclareceu que a
188 questão das adaptações pode ser resolvida com o orçamento da Universidade. Nada
189 mais havendo a tratar o Reitor encerrou a reunião, às dezessete horas e trinta minutos,
190 agradecendo a presença de todos.

Almy Junior Cordeiro de Carvalho

Reitor

Maria Beatriz Pessanha Boeschstein

Secretária *ad-hoc*